

Belmiro assume comunicação da CUT

Presidente do nosso Sindicato eleito
novo Secretário de Comunicação
da CUT-SP. Pág. 2

Metas excessivas, doenças em excesso

Sindicato recebe novas denúncias de
abusos do Santander, que quer fechar
as metas em uma semana. Págs. 2 e 3

Lucros exorbitantes não impedem demissões

Banqueiros ganham como nunca
e desrespeitam os bancários
como sempre. Pág.3

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXV • EDIÇÃO 1041 • 12NOV2019 •



PARA OS
BANQUEIROS,
BILHÕES.

Itaú, Bradesco e Banco do Brasil
lucraram R\$ 59,7 bilhões nos
três trimestres de 2019.

PARA OS
BANCÁRIOS,
DEMISSÕES.

Só Itaú e Bradesco fecharam 6.500
postos de trabalho e 351 agências
nos últimos doze meses.

Injustiça

Organização sindical

CUT-SP elege nova diretoria

Presidente do Sindicato Belmiro Moreira vai responder pela secretaria de Comunicação da entidade

Delegados e delegadas do 15º Congresso Estadual da CUT São Paulo (Cecut) “Lula Livre - por um estado de São Paulo com emprego, direitos, inclusão e sindicatos fortes” elegeram na última sexta (8) a direção que irá comandar a Central de 2019 a 2023. A chapa única, com paridade entre homens e mulheres, foi eleita por unanimidade e reelegeu o professor Douglas Izzo como presidente. Por conta da liberdade do ex-presidente Lula, também na sexta, os participantes do encontro deliberaram pela antecipação da eleição, com o intuito de compor o ato em São Bernardo, ocorrido no sábado. “Tudo o que foi apresentado no balanço (durante o Congresso) só foi possível porque houve determinação e apoio de toda a base cutista. Não tenho dúvidas de que demos conta de fazer os enfrentamentos envolvendo a classe trabalhadora”, afirmou Izzo.

O presidente do Sindicato, **Belmiro Moreira**, assume a Comunicação



Dino Santos

da CUT estadual, uma secretaria estratégica frente aos muitos desafios da conjuntura. Confirma, no site, a composição completa da direção para o próximo quadriênio. Conheça alguns membros da Executiva:

Presidente: Douglas Izzo
Vice: Luiz Cláudio Marcolino
Secretário-Geral: João Cayres
Adm. e Finanças: Renato Zulato
Comunicação: Belmiro Moreira
Combate ao Racismo: Rosana Aparecida da Silva
Formação: Telma Andrade Victor
Saúde do Trabalhador: José Freire
Juventude: Priscila dos Passos Silva

Trabalho

METAS EXCESSIVAS, DOENÇAS

É o que ocorre na categoria bancária: gestores querem fechar mês em uma semana

Cumprir metas faz parte da rotina dos bancários, mas quando se fala em metas excessivas, absurdas, o sinal de alerta tem que soar. O Sindicato recebe muitas denúncias com esse conteúdo, o que deixa cada vez mais evidente o quanto o exagero, a exploração dos trabalhadores em nome do lucro dos bancos têm adoecido a categoria, especialmente no caso de enfermidades mentais causadas pela pressão demasiada e o alto nível de estresse.

Um exemplo dessas metas excessivas vem agora do banco Santander, que está cobrando meta já na primeira semana do mês. “Daqui a pouco seremos escravos, só (tem) gente se afastando doente; os gestores querem fechar o mês em uma semana”, denunciou um bancário. Apesar das promessas de premiação financeira e até uma folga pós-feriado, é evidente que não com-



pensa: de que vale um pouco mais de dinheiro ou um dia a mais de repouso se o bancário é massacrado

Cidadania?

Desigualdade antecipa morte em bairros pobres

Comparativo mostra que se vive até 23 anos a menos do que nos bairros ricos

Quem vive em bairros mais periféricos morre mais cedo em São Paulo. Na Cidade Tiradentes, por exemplo, a morte chega em média 23 anos antes do que para um morador de Moema. Os dados são do Mapa da Desigualdade 2019, publicação da Rede Nossa São Paulo, com informações baseadas nos óbitos informados pela Secretaria Municipal de Saúde. A principal causa de morte na Cidade Tiradentes

em 2017 foram doenças do aparelho circulatório, enquanto em Moema foram tumores. As faixas médias de idade dos óbitos nos dois bairros são, respectivamente, 57,3 e 80,6. Além disso, entre as mortes por causas externas, que incluem acidentes e mortes violentas, Cidade Tiradentes responde por 11%, enquanto

em Moema não chegam a 5%. Em distritos da periferia como Marsilac, Grajaú, São Rafael, Anhanguera e Jardim Ângela, as pessoas morrem cerca de 20 anos antes do que em vizinhanças “ricas”, como Santo Amaro, Itaim Bibi, Alto de Pinheiros, Consolação e Jardim Paulista. Os dados revelam também que em São Paulo a idade ao morrer está diretamente ligada à cor da pele: no Jardim Ângela, Grajaú,

Parelheiros, Lajeado e Cidade Tiradentes a idade média ao morrer não passa dos 60 anos, abaixo da média da cidade, que é de 68,7. Nos cinco distritos com menor população negra a média está acima dos 78 anos.

O comparativo reforça a necessidade de políticas específicas de saúde e seguridade social e coloca em xeque questões como a aposentadoria, por exemplo, cuja idade mínima recentemente aprovada não alcança a média de tempo vivida por moradores de regiões mais pobres.



LATUFF 2013 + D'INCAO

MENTAIS TAMBÉM EM EXCESSO

Cássia: no Santander, por exemplo, segundo denúncias recebidas pelo Sindicato



com a exigência de cumprir um objetivo que vai muito além do limite de qualquer trabalho saudável?

“Os bancos extrapolam nas cobranças, e esse exemplo do Santander é muito claro. A meta de fato consome o trabalhador, acaba com a saúde”, destaca o diretor sindical Ageu Ribeiro. Para prevenir, orientar e ajudar aqueles já adoentados, o Sindicato lançou a campanha “**NÃOÉMIMIMI: não vamos deixar a meta te consumir**” (acesse o *Especial Saúde* de nosso site e veja box ao lado).

ANSIEDADE

A campanha “**NÃOÉMIMIMI**” vem abordando os vários tipos de transtornos mentais. Um dos mais comuns é a **ansiedade**, na verdade um termo geral para vários distúrbios que causam nervosismo, medo, apreensão e preocupação. Ansiedade pode surgir em várias situações rotineiras, mas quando está presente de forma frequente pode ser considerada patológica. Então fique atento aos seguintes sinais: você enxerga perigo em tudo? Come excessivamente fora do horário de refeições? Tem insônia e tensão muscular? É perfeccionista ou tem pensamentos obsessivos? Convi-ve com inquietação, problemas gastrointestinais, sente-se à beira de um ataque de nervos? Se são sintomas que você reconhece no seu dia a dia, procure ajuda médica e/ou psicológica: o mais importante é agir rápido, evitando que a doença se torne “habitual” e destrua sua qualidade de vida.

Banco do Brasil

Artigo esclarece sobre a Cassi

Saiba mais sobre a proposta de reforma do estatuto da entidade, cuja votação acontece entre os dias 18 e 28 de novembro. No site do Sindicato confira íntegra do texto e edição especial sobre o tema no jornal O Espelho

O ex-diretor da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e ex-presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), José Ricardo Sasseron, e o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, escreveram um artigo que ajuda a tirar dúvidas e a esclarecer equívocos sobre a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, a Cassi. O texto foi publicado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo e também está disponível na íntegra no nosso site. Confira

trecho abaixo para subsidiar sua análise da nova proposta elaborada pelas entidades de representação dos funcionários em conjunto com os diretores e conselheiros eleitos e indicados da Cassi.

‘Temos lido alguns comentários equivocados sobre as consequências da classificação “BD” dada ao Plano Associados da Cassi pelo banco em seu balanço. Argumentam que essa classificação obrigaria o banco a cobrir 60% do custo da Cassi, inclusive no caso de déficit. Essa tese não tem amparo na legislação nem no estatuto da Cassi. O banco é obrigado a cumprir com suas obrigações... (leia íntegra no site do Sindicato).

“**Quem ler e reler o Estatuto de cabo a rabo não encontrará nenhum artigo que obrigue o banco ou os associados a cobrir déficits do plano de saúde**”

Injusto

Bancos lucram, mas seguem fechando agências e demitindo

Com isso, prejudicam clientes, usuários e bancários, que ficam sobrecarregados no trabalho

O lucro acumulado de Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e Banco do Brasil neste ano é de R\$ 59,7 bilhões. É o maior para o período pelo menos desde 2006. O ano que chegou mais perto desse valor foi 2015, quando os bancos ganharam juntos R\$ 57,7 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 52,1 bilhões), o lucro deste ano aumentou 14,6%. O levantamento é da empresa de informações financeiras *Economática*.

Esse crescimento se dá à custa de precarização dos serviços para a sociedade e exploração dos funcionários, já que o fechamento de agências físicas piora o atendimento e a redução de empregados significa



aumento da carga de trabalho. Enquanto batem recordes nos lucros, fecham agências e demitem (veja quadro acima). “Os bancos lucram

sempre, mas essa riqueza nunca é revertida para seus funcionários, clientes e usuários. É preciso contratar mais, para não sobrecarre-

gar quem fica, e atender de forma eficiente aos que necessitam das agências físicas”, aponta o presidente Belmiro Moreira.

Vote em Rita Serrano no CA

Sua história, inclusive à frente do nosso Sindicato, mostra que Rita tem credibilidade e compromisso com os bancários

A ex-presidenta do Sindicato (entre 2006 e 2012) Rita Serrano é candidata à reeleição ao cargo de representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração do banco. **O Sindicato apoia e pede o voto em Rita**, cuja trajetória em defesa da categoria bancária é reconhecida na nossa região e, nos últimos anos, também nacionalmente entre os empregados da Caixa. “Rita fez uma gestão de defesa da Caixa pública e seus empregados em meio aos muitos de-

safios do período; tem experiência e preparo para o cargo e, principalmente, credibilidade e compromisso com os trabalhadores”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

Mestre em Administração e graduação em Estudos Sociais e História,

com especialização em Governança Corporativa para conselheiros, ela também coordena o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, é conselheira fiscal na Fenae e autora dos livros *O desenvolvimento socioeconômico de Rio Grande da Serra* (2007) e *Caixa*,



banco dos brasileiros (2018), além de coautora na publicação *Se é público, é para todos*, que reúne textos sobre empresas públicas.

Empregada da Caixa desde 1989, situa como marco em sua gestão no CA ter conseguido impedir que a Caixa se tornasse sociedade anônima por duas vezes, a primeira por conta do PL 555 - quando liderou processo contra a aprovação por meio do Comitê - e a outra no debate da mudança estatutária do banco em 2017, quando foi articulada uma frente nacional e a iniciativa acabou derrotada. Entre suas propostas está a defesa da Caixa 100% pública, íntegra, sustentável, focada no desenvolvimento do Brasil e atuação com todos os colegas para melhoria de qualidade de trabalho e vida dos empregados, com respeito a garantias como Saúde Caixa, Funcef e demais conquistas.

Vote - A eleição será realizada entre os dias 18 a 22 de novembro pela rede interna “eleicaoca.caixa”.

Está chegando a 2ª Felisa; participe!

PROGRAMAÇÃO FELISA

Dia 29/11

19h00 - Ato e Palestra de Abertura.
A palestra tratará da obra da escritora Marah Mendis.

Dia 30/11 - 08h às 18h

Exposição de Livros:
Vendas e exposição de livros em toda a Feira

08h00 - Celebração inter-religiosa:
“Celebrando a convivência através da diversidade”
Com a participação de integrantes de diversas religiões.
Venha celebrar conosco!

Rodas de Conversa:
10h00 - Religiosidade em tempos de intolerância
13h00 - Perspectivas para a juventude do século XXI
16h00 - Identidade literária do Grande ABC

Lançamentos Felisa:
10h00 e 13h00 - Lançamento de livros
15h00 - Lançamento da Coletânea de Poesias - FELISA Poética

Programação artístico-cultural:
Música, performances, rodas de capoeira, oficinas, entre outras.

*Quer expor seu livro?
Inscreva-se até dia 22.*

E MAIS...

- Apresentações de grupos de poesia (Saraus);
- Espaço criança e atividades de contação de história;
- Oficina de mimeoarte atividade com tecnologias obsoletas (máquinas de escrever e mimeógrafos);
- Venda de produtos orgânicos, vinhos, cervejas artesanais;
- Tendas com alimentação.



Foto: Ricardo Stuckert

AINDA DÁ TEMPO DE ESTUDAR NESSE ANO

ESTRATÉGIAS NEG. VENDAS
INÍCIO EM 25/11

MATEMÁTICA FINANCEIRA
INÍCIO EM 02/12

INSCRIÇÕES: 4993-8299 • 96486-0093

